(Em euros)

Designação da empreitada	Entidade adjudicatária	Forma de atribuição	Valor sem IVA
Reparação de uma ruptura na canalização de rega	Construções Eduardo C. Correia, L. ^{da}	Ajuste directo	95
Fornecimento e colocação de uma barreira no parque de estacionamento.	Brusco, L. ^{da}	Ajuste directo	170
Substituição das calhas de suspensão do cortinado da sala n.º 5	MUNDIESTORE, L. ^{da}	Ajuste directo	810
Reparação do pavimento da sala B 220	Brusco, L. ^{da}	Ajuste directo	350
Adaptação dos braços de suspensão da casa de banho de deficientes.	Brusco, L. ^{da}	Ajuste directo	75
Reparação do elevador n.º 2 da Faculdade	ThyssenKrupp Elevadores	Ajuste directo	247,79
Complemento da estrutura de alumínio do gabinete A 106	Construções Eduardo C. Correia, L. ^{da}	Ajuste directo	490

29 de Março de 2005. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Teresa do Rio Carvalho*.

UNIVERSIDADE DO MINHO

Despacho (extracto) n.º 8217/2005 (2.ª série). — Por despacho de 1 de Março de 2005 do reitor da Universidade do Minho:

Licenciado Lino Henriques Soares Mesquita Machado — autorizada a rescisão do contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado a 50 %, com efeitos a partir de 2 de Março de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Março de 2005. — O Director de Serviços, *Luís Carlos Ferreira Fernandes*.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

Deliberação n.º 535/2005. — Por proposta do conselho científico e nos termos do artigo 24.º dos Estatutos do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE), publicados no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 205, de 5 de Setembro de 2000, e dos Decretos-Leis n.ºs 155/89, de 11 de Maio, e 216/92, de 13 de Outubro, o senado, na reunião de 19 de Janeiro de 2005, aprovou a criação da especialidade em Multiculturalismo e Identidades do mestrado em Antropologia, como se segue:

1.º

Criação

O Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa confere o grau de mestre em Antropologia na especialidade de Multiculturalismo e Identidades.

2.º

Organização

1 — O curso de mestrado em Antropologia, no domínio Multiculturalismo e Identidades, adiante designado por curso, integra uma parte escolar com a duração de dois semestres lectivos. No 3.º e 4.º semestres funciona um seminário de apoio e a preparação de uma dissertação original. O grau de mestre será atribuído após a obtenção de 18 unidades de crédito e a elaboração e discussão de uma dissertação de mestrado.

2 — A aprovação na parte escolar do mestrado dá lugar à atribuição de um diploma de pós-graduação em Antropologia na especialidade de Multiculturalismo e Identidades, com indicação da média final.

3 — A média final referida no número anterior será obtida na escala de 0 a 20 pelo cálculo da média ponderada das classificações obtidas nas diferentes disciplinas, sendo os coeficientes de ponderação iguais às unidades de crédito respectivas.

3.º

Objectivos

O regulamento do curso de mestrado é o anexo a esta deliberação.

31 de Janeiro de 2005. — O Presidente, *João de Freitas Ferreira de Almeida*.

ANEXO

Regulamento do mestrado em Antropologia, especialidade em Multiculturalismo e Identidades

1.º

Objectivos do curso

O curso de mestrado em Antropologia, Multiculturalismo e Identidades visa fornecer conhecimentos sobre a realidade multicultural das sociedades contemporâneas, em particular a portuguesa, sobre os processos de criação de identidades nacionais, sobre a reconfiguração pós-colonial portuguesa, sobre os debates sobre política da identidade, cidadania *versus* multiculturalismo, e comunitarismo *versus* republicanismo. Visa, ainda, promover a reflexão crítica, apoiada na aprendizagem teórica, sobre as situações pós-coloniais em geral, a partir de uma perspectiva antropológica contemporânea, com ênfase na compreensão dos problemas sociais e políticos gerados pelas migrações e a constituição de sociedades multiculturais nos Estados-Nação. Este curso propõe como inovação nos mestrados em Antropologia a colaboração com o mestrado em Sociologia das Migrações.

2.º

Coordenação científica

1 — O mestrado será coordenado pela comissão de mestrado e pelo coordenador científico, que é o Prof. Doutor Miguel Vale de Almeida. Compete ao coordenador científico coordenar as actividades lectivas e tutoriais em conjunto com a comissão de mestrado, bem como propor os júris das provas de mestrado, depois de ouvidos os respectivos orientadores.

2 — Integram a comissão de mestrado os Profs. Doutores Clara Carvalho e Miguel Vale de Almeida.

Compete à comissão de mestrado coadjuvar o coordenador científico e organizar e coordenar o curso, designadamente no que se refere a:

- Propor inicialmente o quantitativo e prazos de pagamento das propinas;
- Seleccionar candidatos a mestrandos;
- Aprovar e emitir pareceres sobre os orientadores das dissertações e os júris das provas de mestrado.

Compete igualmente a esta comissão a planificação anual no que respeita a currículo e plano de estudos, actividade docente, tutorial e de orientação, orçamento e condições de funcionamento gerais do curso. Compete ainda a esta comissão, no final de cada curso, promover a avaliação do mesmo por entidades independentes. Compete por fim a esta comissão emitir um parecer sobre os pedidos de equivalência entre disciplinas leccionadas em diferentes edições do curso.

3.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular prevê a existência de quatro grupos de cadeiras e dois seminários:

- a) Cadeiras de enquadramento genérico — com a finalidade de formar o aluno nos grandes problemas teóricos que confrontam a área de especialidade dos estudos sobre Multiculturalismo e Identidades, a cadeira Teoria Antropológica: Multiculturalismo e Identidades e Colonialismo e Pós-Colonialismo;